



## II Simpósio Nacional de Gestão e Engenharia Urbana

ABORDAGEM SISTÊMICA, ESCALAS E INTERSETORIALIDADE:  
DESAFIOS E POTENCIAIS DO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

### **Análise de infraestrutura social em projetos urbanos: o caso de Passo Fundo/RS <sup>1</sup>**

### **Analysis of social infrastructure in urban projects: the case of Passo Fundo/RS**

**Oliveira, Wagner M. de<sup>1</sup>; Miron, Luciana I. Gomes<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup> UFRGS, Porto Alegre, Brasil. wagnermazetto@gmail.com

<sup>2</sup> UFRGS, luciana.miron@ufrgs.br

#### **RESUMO**

O trabalho relata um estudo sobre as infraestruturas sociais e os projetos urbanos, buscando refletir quais suas relações e importâncias para o planejamento urbano no contexto de uma cidade média. Neste encadeamento, o acesso à infraestrutura social é vital para a população urbana, contribuindo para a união das comunidades, ligando o desenvolvimento econômico, ambiental e bem-estar social. O trabalho tem como objetivo o estudo de um projeto urbano como equipamento integrante da infraestrutura social na conformação urbana de uma cidade média do Rio Grande do Sul. Para isso, a metodologia busca a conceituação dos elementos através de revisão de literatura, a caracterização do estudo de caso, além de uma construção de análise de um projeto urbano baseado no modelo multidimensional que aborda sete categorias de avaliação do projeto. Os resultados e discussões trazem aportes acerca da análise do projeto urbano, elencando as principais informações sobre sua implantação e reverberação na morfologia urbana, levando em considerações questões como estrutura fundiária, desenvolvimento socioambiental e a simbologia desse projeto para a cidade.

**Palavras-chave:** infraestrutura social, projetos urbanos, parques urbanos.

#### **ABSTRACT**

The paper reports a study about social infrastructures and urban projects, seeking to reflect what their relationships and importance for urban planning in the context of a medium city. In this connection, access to social infrastructure is vital for the urban population, contributing to the union of communities, linking economic, environmental and social welfare development. The objective of this work is the study of an urban project as an integral part of social infrastructure in the urban conformation of a middle city of Rio Grande do Sul. For this, the methodology seeks to conceptualize the elements through a literature review, the characterization of the study of a case, in addition to a construction of an urban project based on a multidimensional model that addresses seven categories of project evaluation. The results and discussions bring about the analysis of the urban project, listing the main information about

---

<sup>1</sup> OLIVEIRA, Wagner M. de; MIRON, Luciana I. Gomes. Análise de infraestrutura social em projetos urbanos: o caso de Passo Fundo/RS. In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE GESTÃO E ENGENHARIA URBANA: SINGEORB, 2019, São Paulo. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2019.

its implantation and reverberation in the urban morphology, taking into account issues such as land structure, socio-environmental development and the symbology of this project for the city.

**Keywords:** social infrastructure, urban project, urban parks.

## 1 INTRODUÇÃO

A vida urbana das cidades brasileiras enfrenta, em diferentes escalas, a precariedade de investimentos nas questões de infraestrutura, moradia, equipamentos e serviços. Nesse entrelace entre o ambiente espacial e o ambiente social, são necessários elementos articuladores com função de aproximar as redes e diminuir as distâncias entre os processos espaciais urbanos. Visando contribuir nessa aproximação, tem-se o conceito de infraestrutura social e urbana como o conjunto articulatório de tramas e materialidades capaz de constituir e construir sociedades com maior equidade social (BROWN, 2012).

No âmbito brasileiro, ao discutir diversas facetas, compreensões e referenciais, o IPEA (2010) consolida o conceito de que a infraestrutura social e urbana envolve um amplo conjunto de bens e serviços sociais, equipamentos comunitários e redes de suporte à vida cotidiana das pessoas, das famílias, das comunidades e das cidades, com forte impacto sobre o desenvolvimento econômico, a promoção do bem-estar social e a garantia dos direitos humanos.

No âmbito internacional, as abordagens consideram o planejamento e o investimento governamental e privado em infraestrutura social como uma necessidade fundamental para o desenvolvimento em países, regiões, cidades e comunidades existentes ou novas, ampliando o espectro da premissa de infraestrutura econômica e urbana como fatores de estabilidade, sustentabilidade e qualidade de vida a longo prazo (ABERDEEN, 2017).

Dentro do conjunto de elementos que compõem o conceito de infraestrutura social, os equipamentos urbanos ocupam um lugar de destaque. De acordo com Silva (2001) os equipamentos comunitários ou "equipamentos urbanos sociais", desempenham funções conjuntas, que tem como objetivo promover a aproximação dos moradores para o desenvolvimento das relações de boa vizinhança e cidadania.

Do ponto de vista de materialização desses elementos articulatórios, os projetos urbanos são o instrumento centralizador e organizacional desses componentes. Os projetos urbanos são justificados com base em uma representação do mundo contemporâneo que privilegia as articulações com a escala global e têm por estratégia potencializar recursos para desencadear processos de desenvolvimento econômico e promover efeitos de reestruturação no espaço urbano, apropriáveis pelos diversos atores envolvidos (NOVAIS et al., 2007).

O trabalho tem como objetivo o estudo um projeto urbano como equipamento integrante da Infraestrutura Social na conformação urbana de uma cidade média do Rio Grande do Sul. Tem como objetivos específicos: a) caracterização dos conceitos de infraestrutura social e de projetos urbanos; b) caracterizar em específico o constructo de equipamentos urbanos, conceito derivado de Infraestrutura Social; c) caracterizar a cidade de Passo Fundo, objeto do estudo de caso, perante suas características urbanas; d) analisar a implantação de um equipamento urbano de lazer, que também pode ser considerado um projeto urbano: o Parque da Gare.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

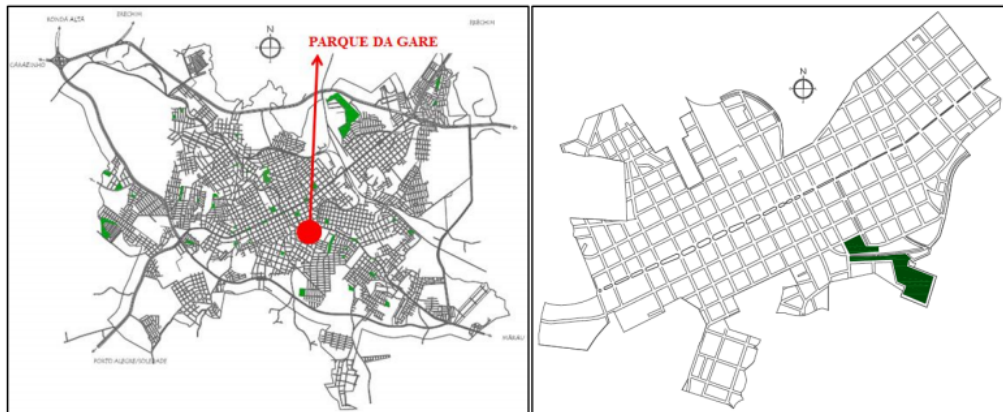
Este trabalho foi estruturado em duas etapas: 1) a primeira etapa foi constituída pela pesquisa bibliográfica e documental, onde buscou-se descrever as características principais dos conceitos de infraestrutura social e de projetos urbanos, assim como traçar uma relação entre os mesmos. 2) A segunda etapa constituiu-se da análise dos materiais e informações obtidos: trata-se do estudo espacial da implantação de equipamentos urbanos através de análises

que ilustrem as características de implantação desses elementos na malha urbana. O trabalho teve como base, uma metodologia de avaliação de implantação de projetos urbanos que aborda 7 dimensões de acordo com Novais et al., 2007: política, institucional, simbólica, arquitetônico-urbanística, fundiária, sócio ambiental, econômico-financeira.

### 3 ANÁLISE DO OBJETO DE ESTUDO: PARQUE DA GARE – PASSO FUNDO / RS

O objeto de estudo é o Parque da Gare, localizado do município de Passo Fundo/RS. O Parque da Gare, em análise neste artigo, é o resultado de um projeto de revitalização de um parque existente (criado nos anos 1980,) situado na zona da antiga estação férrea, configurando-se atualmente como o maior parque urbano da cidade (PMPF, 2018). A configuração do entorno imediato favorece o acesso da população ao espaço público em função da proximidade com equipamentos de educação, comércio e serviços, e principalmente, por estar ligado a uma via arterial (FABIANI, 2018). A figura 01 traz a localização do Parque da Gare:

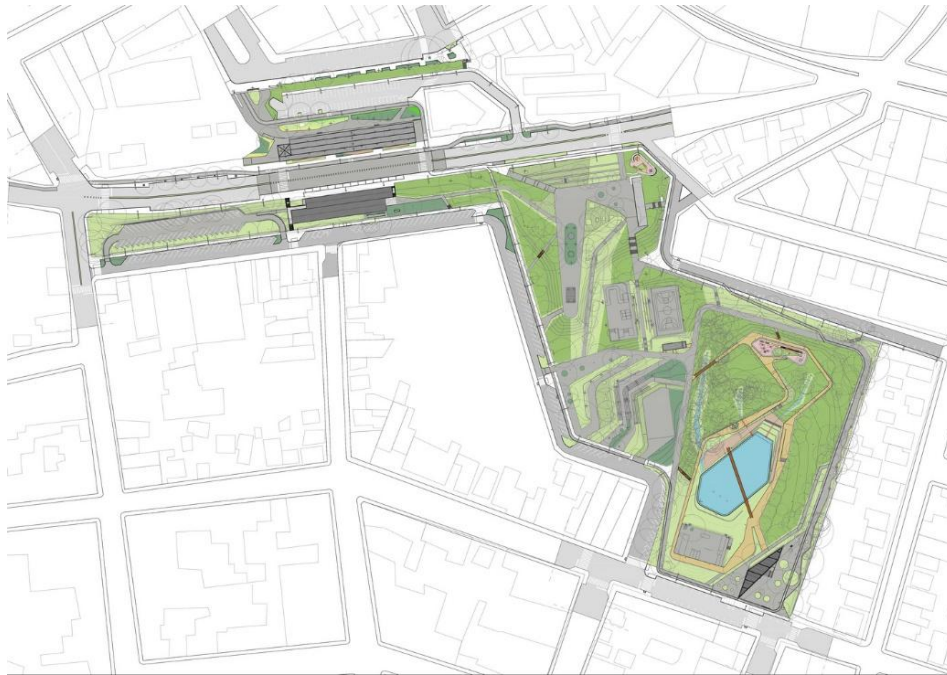
Figura 1 – Localização do Parque da Gare



Fonte: FABIANI (2018)

O mencionado projeto tratou da revitalização da parte paisagística e urbanística com a introdução de algumas infraestruturas: (i) uma feira do produtor; (ii) uma nova lanchonete com ponto de informação; uma nova zona de banheiros e manutenção; e (iii) uma zona polivalente com uma parte coberta junto ao lago, também revitalizado e integrado ao desenho do parque, tendo sido realizada toda a sua limpeza e preparação para recebimento das águas naturais existentes no parque (ARCHIDAILY, 2017). Todas as infraestruturas tombadas existentes no parque foram reforçadas na sua importância com a sua integração espacial e a sua completa requalificação, mantendo os traços originais (ARCHIDAILY, 2017). Na figura 02 é possível visualizar a implantação do projeto, assim como sua ligação com o entorno imediato:

Figura 2 – Implantação do Parque da Gare



Fonte: ARCHDAILY (2017)

A análise deste parque urbano foi feita de acordo as 7 dimensões de avaliação de implantação de projetos urbanos (Novais et al., 2007), como segue:

1) Dimensão política: o projeto urbano do Parque da Gare apresentou uma reverberação política importante no cenário municipal. Esse projeto, politicamente, engloba também questões de diversificação do espaço urbano e atendimento às diferentes camadas da população: com a criação de um edifício para a feira do produtor, a representatividade e a inclusão dos pequenos produtores no espaço urbano se materializa; com a revitalização do edifício da antiga estação férrea e a preservação desse bem histórico, a cidade assume a sua responsabilidade perante as políticas de preservação do patrimônio histórico.

2) Dimensão institucional: nessa dimensão percebeu-se a forte atuação do poder executivo municipal na busca pela materialização desse projeto urbano. A ênfase nas políticas urbanas potencializada por esse governo tem sua base ancorada numa gestão mais contemporânea da cidade, com parcerias público-privadas e atenção aos elementos constituintes do Estatuto da Cidade (GELPI et al., 2018). O poder executivo municipal através da Secretaria de Planejamento, e de seu corpo técnico, coordenou as articulações com as camadas da sociedade, visando uma maior democratização do espaço público.

3) Dimensão Simbólica: com base nas dimensões anteriores, é possível perceber que o projeto do Parque da Gare carrega consigo uma simbologia de ruptura com os cenários urbanos que até então eram focados no desenvolvimento das atividades econômicas, esquecendo das questões ambientais e de bem-estar urbano na cidade de Passo Fundo. A representatividade que esse projeto alcança vai além da questão ambiental, e torna-se um importante instrumento no que rege as transformações urbanas que tiveram um alcance social significativo na estrutura sócio-espacial da cidade. Os impactos causados por esse projeto urbano ultrapassaram a esfera municipal, tornando-se referência de parque urbano em escalas de nível nacional e internacional, visto que foi indicado ao Prêmio Obra do Ano, do ArchDaily Brasil (ARCHDAILY, 2017), o que de acordo com Novais, corrobora o uso do simbólico e do marketing urbano como estratégia de afirmação política (NOVAIS et al., 2007).

4) Dimensão arquitetônico-urbanística: a paisagem arquitetônica proposta pelas edificações implantadas no parque constituem um conjunto inovador perante a arquitetura local. A contratação de um escritório de renome internacional também foi significativa no

alcance do reconhecimento do projeto. Assim tais materializações vão de encontro ao que Novais afirma, onde a referência à globalização e a ênfase na cultura e no turismo seria a principal justificativa para esses equipamentos de arquitetura sofisticada, muitas vezes descontextualizada das práticas edilícias e urbanas locais (NOVAIS et al., 2007). Com relação à imagem urbanística, ainda de acordo com Novais et al., o projeto caracteriza-se dentro de um grupo que incluem-se as intervenções que, ao menos no discurso, indicam a vontade de articular, criar centralidades e/ou redefinir o espaço urbano como um todo.

5) Dimensão fundiária: o parque, antes do projeto de revitalização, era considerado uma área problemática e degradada da cidade, visto que o seu abandono gerava espaços de violência urbana. Com a sua remodelação, o entorno imediato do parque teve uma transformação significativa nos quesitos de vitalidade e atratividade urbana. Consequentemente, supõe-se que a valorização dos imóveis e terrenos próximos ao parque aconteceram de forma automática, sofrendo o aumento do preço da terra.

6) Dimensão socioambiental: diferente da maioria dos projetos urbanos, o projeto do Parque da Gare tinha como enfoque a recuperação de uma área ambiental degradada e a devolução desse espaço para a comunidade. Seguindo a lógica de políticas de renovação da área urbana, o Parque da Gare foi o pontapé inicial para a implantação de outros parques em diferentes áreas da cidade: Parque Banhado da Vergueiro e Parque Linear do Sétimo Céu. Além disso, as políticas ambientais que estão presentes no Plano Diretor tiveram sua materialização com a implantação desses parques, e consequentemente com a maior divulgação da importância da preservação de áreas de preservação ambiental (GELPI et al., 2018).

7) Dimensão econômico-financeira: o projeto foi realizado com investimentos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), emenda parlamentar e recursos próprios da Prefeitura de Passo Fundo (PMPF, 2018). Tais investimentos, sob a ótica da gestão de implantação através do poder público, são justificados a partir dos benefícios que a população tem sobre esse espaço. Contudo, os benefícios também são aproveitados por instituições privadas que se aproveitam da requalificação deste espaço urbano para a obtenção de lucro, como por exemplo comércios do entorno e empresas do ramo imobiliário.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A complexidade da cidade requer uma série de elementos que visam o atendimento do direito da população à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, entre outros. Esse conjunto de elementos formam o conceito de Infraestrutura Social, provendo a dinamicidade de tramas e materialidades capaz de constituir cidades com maior equidade social.

Em continuidade à revisão dos conceitos de infraestrutura social, constatou-se a conexão com os significados da conceituação de projetos urbanos. Entendeu-se que as infraestruturas sociais são elementos norteadores dentro do desenvolvimento dos projetos urbanos, visando o atendimento das necessidades da população.

A revisão dos conceitos citados anteriormente, assim como a caracterização da área, foram importantes para que as análises referentes às 7 dimensões de projeto urbano (NOVAIS et al., 2007) pudessem ser feitas. Visto isso, a análise feita demonstrou a complexidade do Parque da Gare, elencando inúmeros fatores que o caracterizam como um projeto urbano de escala importante para toda a cidade.

Além das questões de bem-estar social causadas pela implantação do parque, é preciso enfatizar as contribuições importantes geradas para a preservação do ambiente natural e do patrimônio histórico no contexto de uma cidade de médio porte. Devido à extensão e intensidade dos temas tratados neste trabalho, é necessário reconhecer a necessidade de estudos mais aprofundados para a criação de um panorama mais legível sobre as relações entre infraestruturas sociais e os projetos urbanos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES pela bolsa de estudos e pelos recursos destinados ao PROPUR, os quais possibilitaram o desenvolvimento deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

ABERDEEN ASSESTMENT MANAGEMENT. **What is social infrastructure?** 2017. Disponível em: <http://www.aberdeen-asset.fr/en/thinkingaloud/investment-clarity/what-is-social-infrastructure>. Acesso em: 17 julho de 2018.

ARCHDAILY. **Parque da Gare / IDOM**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/875069/parque-da-gare-acxt>. Acesso em: 10/10/18.

BROWN, Julie. **Social infrastructure and sustainable urban communities**. Disponível em: [http://www.academia.edu/24654792/Social\\_infrastructure\\_and\\_sustainable\\_urban\\_communities](http://www.academia.edu/24654792/Social_infrastructure_and_sustainable_urban_communities). Acesso em 05/12/17.

FABIANI, Denize. **Avaliação da atratividade de espaços públicos requalificados para o lazer aplicada a uma cidade de médio porte**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental). Universidade de Passo Fundo. 2018

GELPI, Adriana; KALIL, Rosa M. L; OLIVEIRA, Wagner M. **Consolidações da legislação na morfologia urbana: o caso de Passo Fundo, RS**. In: ENCONTRO INTERNACIONAL CIDADE, CONTEMPORANEIDADE E MORFOLOGIA URBANA, 7: mulheres e lugares urbanos, 2018.

IPEA-INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Infraestrutura social e urbana e desenvolvimento: marco teórico e temas emergentes**. In: IPEA. Infraestrutura social e urbana no Brasil: subsídios para uma agenda de pesquisa e formulação de políticas públicas. Brasília : Ipea, 2010. v. 2 (912 p.). (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro; Infraestrutura Econômica, Social e Urbana; Livro 6). ISBN 978-85-7811-064-2.

NOVAIS, P.; OLIVEIRA, F.; BIENENSTEIN, G.; SANCHEZ, F. **Grandes Projetos Urbanos: Panorama da experiência brasileira**. XII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. 21 a 25 maio. Belem-Para-Brasil, 2007.

PMPF. **Prefeitura Municipal de Passo Fundo**. Disponível em: <http://www.pmpf.rs.gov.br/interna.php?t=19&i=10790>. Acesso em 10/118.

SILVA, José Afonso. **Ordenação constitucional da cultura**. São Paulo: Malheiros, 2001.